**A PSICANÁLISE COMO UM DISPOSITIVO PARA A ORIENTAÇÃO SEXUAL**

**Hudson Bernardo da Fonseca**

Graduando de Psicologia. Faculdade UNINTA

9° Semestre Noturno

Itapipoca – CE

hudsonbf\_ce@hotmail.com

**Paulo Alves Parente Júnior**

Mestre em Psicologia (UFC). Docente da Faculdade Uninta de Itapipoca – Ce

pauloparentejr@gmail.com

**Introdução:** Diante de um cenário cultural contemporâneo, uma boa convivência fortalece, assegura e valoriza todas as formas de afeto. Mas, quando se trata de sexualidade, como essa questão é vivenciada e trabalhada na família? como chega as informações, conceitos ou até mesmos os preconceitos que se perpetuam durante as fases do desenvolvimento dos filhos? Diante das novas configurações na área da sexualidade no contexto da cultura contemporânea, pretende-se dialogar com a psicanálise, apresentando estudos de Freud e pesquisas que abordem essa dimensão humana para uma prática clínica que permita uma relação produtiva com as novas configurações de sexualidade e o papel dos pais nesse processo de orientação sexual. **Objetivo:** A proposta desse estudo é investigar e entender o estigma criado por meio das crenças e da cultura em torno da sexualidade no contexto familiar que ocasiona prejuízos na saúde mental dos filhos e consequentemente na sociedade. **Método:** Essa pesquisa é caracterizada como qualitativa, pelos procedimentos como pesquisa bibliográfica, com coleta de dados na plataforma cientifica da SCIELO a partir da busca pelos descritores: contexto familiar, saúde mental, sexualidade e psicanálise. **Resultados:** Ao publicar seu primeiro estudo sobre a sexualidade infantil, o psicanalista Freud provocou a sociedade de sua época, que possuía uma ideia de não existência de sexualidade nesta faixa etária. Podemos verificar que, ainda hoje há pessoas que apresentam, consciente ou inconscientemente, grandes dificuldades em lidar e aceitar que desde que nasce a criança é um ser de afeto, desejos e conflitos. Este estudo ajuda a evidenciar o papel essencial da família na construção da sexualidade pela criança e que será desenvolvida ao longo das fases da vida. No entanto, essa educação ocorre muitas vezes de forma inconsciente, pelos próprios pais, pelas suas atitudes ou falas, que são refletidas no ambiente familiar, ou seja, os pais educam mais pela atitude ou exemplos do que pela fala ou discursos. **Conclusão:** Esse trabalho buscou discutir e lembrar aos pais que a sexualidade não se vincula apenas aos processos psíquicos do indivíduo, mas está atrelada também à construção das relações e que, desde a infância, o indivíduo é dotado de sexualidade e busca o prazer em todas as fases vivenciadas da vida. E a família, como faz parte desse processo de formação da sexualidade de seus filhos, deve, com abertura ao diálogo e sem preconceitos entre pais e filhos, abrir caminhos para a construção da sexualidade com o auxílio da escola no trabalho de orientação sexual da criança. Com base nas teorias freudianas e nos referenciais teóricos, essas ações por parte da parceria da psicologia, escola e da família, trazem um significado de mudança na mentalidade, na percepção da família e como essa abordagem contribui para o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.

**Descritores:** Psicanálise. Contexto familiar. Saúde mental. Sexualidade.

**Referências**

FREUD, Sigmund. **Um caso de histeria, Três ensaios sobre sexualidade e outros Trabalhos**. 1901-1905. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Volume VII. Imago Editora. 2006. Rio de Janeiro.

WEREBE, M. J. G. Sexualidade, Políticas e Educação. Autores e associados. São Paulo, 1998. 217 p.

RIBEIRO, Cláudia. **A Fala da Criança Sobre Sexualidade Humana**: o dito, o explicito e o oculto. Mercado das Letras. São Paulo, 1996. 145 p.

ZORNIG, Silvia Abu-Jamra. **As teorias sexuais infantis na atualidade**: algumas reflexões, 2008. Rio de Janeiro. Disponível em: WWW.scielo.com.br. Acesso em: 10/09/2021.